

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2009: estimativa preliminar¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶
Eduardo Pires Castanho Filho⁷

1 - INTRODUÇÃO

A safra agrícola brasileira da temporada 2008/09 se desenvolveu em condições muito adversas, tanto na conjuntura econômica como no comportamento do clima. O plantio das principais culturas temporárias se realizou logo após a divulgação dos fatos que se consubstanciaram na maior crise financeira mundial das últimas décadas, com queda dos preços das *commodities* agrícolas e de outras matérias-primas, significativa elevação dos custos de produção e, posteriormente, nos períodos de desenvolvimento vegetativo e colheita, ocorrência de adversidades climáticas de toda sorte (seca, excesso de chuvas, geada, etc.).

A produção de grãos do Brasil na safra 2008/09 foi de 134,3 milhões de toneladas, com queda de 6,8% em relação à obtida em 2008/09, de acordo com o 12º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2009. Apesar do crescimento de 0,6% da área plantada, a produção de grãos caiu devido às adversidades

climáticas nas principais regiões produtoras, como os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul (CONAB, 2009a).

A produção brasileira de café (arábica e robusta) na safra 2009 foi estimada, em setembro de 2009, pela CONAB em 39,0 milhões de sacas de 60kg de café beneficiado, o que representa uma queda de 15,2% quando comparada com a produção de 2008. Os principais fatores responsáveis pela redução da produção foram: bialidade da produção, na maioria das regiões produtoras de café arábica, como o Estado de São Paulo; regime de chuvas bastante irregular e temperaturas elevadas; menor dispêndio em tratamentos culturais em razão do alto custo dos insumos; e intensificação das práticas culturais como podas e recepas de cafezais (CONAB, 2009b).

O segundo levantamento da CONAB da safra brasileira de cana-de-açúcar, de setembro de 2009, indica uma produção de 629,0 milhões de toneladas em 2009, o que corresponde a um aumento de 10,0% em relação à produção de 2008. Este crescimento se deve majoritariamente à expansão da área plantada (de 9,5% no total do Brasil), porquanto a produtividade média esperada cresce apenas 0,5% (CONAB, 2009c).

De acordo com estimativa preliminar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária brasileira, calculado com 25 produtos (20 da agricultura e 5 da pecuária), deve apresentar redução real de 3,0% em 2009, em decorrência da queda dos preços e da produção da maioria dos itens. As maiores quedas do valor em 2009, comparativamente a 2008, são previstas para: milho (28,4%), algodão (26,3%), feijão (21,1%), laranja (19,2%), mamona (16,8%), cebola (16,1%) e café

¹Cadastrado no SIGA, NRP 2922 e registrado no CCTC, IE-93/2009.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alftsu@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

⁷Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

(13,1%) (INDICADORES, 2009). Torna-se interessante, nesta conjuntura desfavorável aos agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, líder entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; COELHO, 2009).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo de 2009 (ano-safra 2008/09). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs). O cálculo final do valor da produção será feito no início de 2010, com os dados finais de produção e de preços recebidos pelos produtores em 2009.

Acrescenta-se neste cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo o produto triticales, do grupo de grãos e fibras. Trata-se de um cereal de inverno, cultivado na região sudoeste do Estado. De acordo com a CONAB, o Estado de São Paulo se coloca em 2009 na segunda posição no *ranking* brasileiro da produção de triticales, logo após o Estado do Paraná (CONAB, 2009a).

2 - METODOLOGIA

As informações finais da safra agrícola 2008/09, em andamento, sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2009a, 2009b, 2009c e 2009d).

As informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP, 2009), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (IEA, 2009 e TSUNECHIRO et al., 2009). Os

dados de produção florestal foram obtidas no banco de dados de Bioenergia do IEA (2009) e no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (SISFLOR, 2009).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2008 para o cálculo do valor da produção de 2008 e de janeiro a agosto de 2009, para a estimativa de 2009. Para atualização monetária do valor da produção em 2008, considerou-se a inflação anual acumulada de 4,2% em 2009, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de acordo com avaliação do Comitê de Política Monetária (COPOM), do Banco Central do Brasil (BCB, 2009).

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007).

São considerados neste estudo 54 produtos (46 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, madeira de eucalipto, madeira de pinus, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, resina de pinus, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo, triticales e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001; 2009 e CASTANHO FILHO et al., 2009). Portanto, três produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) são considerados no cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado como um todo, sendo desconsiderados no cálculo por região, pelo fato de não se dispor no momento de dados regionais desagregados.

Dessa forma e de acordo com o que foi estabelecido em estudos anteriores, os produtos

considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticales;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa;
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria; e
- 6) produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus.

O valor da produção⁸, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2009 atribui-se ao ano agrícola (ou ano-safra) 2008/09.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto (exceto os florestais) nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001; 2009):

$$VPA = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VPA_j = \sum_{i=1}^{51} VP_{ij}$$

$$\text{e } VPA_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

⁸Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

$$VPA = \sum_{k=1}^{15} VPA_k \text{ com } VPA_k = \sum_{i=1}^{51} VP_{ik}$$

$$\text{e } VPA_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VPA é o valor total da produção agropecuária do Estado, *VPA_j* é o valor da produção total (exceto produtos florestais) do *j*-ésimo EDR; *VPA_k* é o valor da produção total (exceto produtos florestais) da *k*-ésima RA; *VPA_{ij}* e *Q_{ij}* são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do *i*-ésimo produto (exceto produtos florestais) no *j*-ésimo EDR, e *VPA_{ik}* e *Q_{ik}* são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do *i*-ésimo produto (exceto produtos florestais) na *k*-ésima RA; *P_i* é o preço do *i*-ésimo produto no Estado; *i* variando de 1 a 51 (número de produtos), *j* variando de 1 a 40 (número de EDRs) e *k* variando de 1 a 15 (número de RAs). A metodologia para o levantamento de dados e cálculo do valor dos produtos florestais está descrita em Castanho Filho et al. (2009).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2008 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2009 em relação a 2008, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2009

As análises serão feitas em termos de: a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)⁹. No caso das análises regionais (itens b e c) não estão computados os valores de produtos florestais. Deve-se reforçar que os resultados são preliminares para 2009 e retratam a situação da produção e do mercado até agosto do corrente ano.

⁹Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (<<http://www.iea.sp.gov.br>>).

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2008/09 foram prejudicadas por condições climáticas desfavoráveis, com o setor de grãos apresentando decréscimos de área e de produção. Os mercados dos grãos e das carnes prosseguiram em condições desfavoráveis para os produtores, com queda de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento; o contrário ocorre com o café, cuja safra se encontra na fase de bialidade negativa (CASER et al., 2009a, 2009b, 2009c e 2009d).

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2009 foi estimado preliminarmente em R\$40,6 bilhões, o que corresponde a uma queda de 4,4%, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente. O valor da produção agropecuária (sem produtos florestais) somou R\$37,5 bilhões em 2009, correspondendo a um declínio de 2,6% em comparação com 2008 (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA, do IBGE, o valor da produção de 2009 corresponde a um declínio real de 8,3%, em relação a 2008. Sem os produtos florestais, o VPA em 2009 cai 6,5% em valores corrigidos.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, 31 apresentam queda de preço e 23 revelam aumento, em relação ao ano precedente. No tocante à produção ocorre o inverso, com 24 produtos com queda e 30, crescimento. Verifica-se crescimento do valor da produção de 23 produtos e diminuição de 31, em 2009. Para 15 produtos constata-se redução de preço e de produção e para 14 produtos, aumento de preço e de produção.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresenta, neste ano, crescimento de 10,1%, com maior contribuição do preço médio, que cresceu 6,9%, enquanto a produção cresce 2,9%. Este aumento eleva a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado, de 33,2% em 2008 para 38,2% em 2009. O preço médio da cana-de-açúcar estimado preliminarmente para 2009 (R\$38,50/t), é decorrente de elevados preços do açúcar no mercado externo, o que motivou o preço do ATR de R\$0,2913/kg, enquanto o rendimento de ATR foi estimado em 132,2kg por tonelada de cana neste ano-safra.

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto, no cálculo da renda bruta setorial. Dessa forma, a estimativa preliminar do valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2009, sem a cana-de-açúcar, é de R\$24,4 bilhões, o que corresponde a uma queda de 9,9% em relação ao valor de 2008. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária e florestal paulista de 2009, sem a cana, cai 13,5%, relativamente a 2008.

A redução do valor da produção florestal em 2009 deveu-se à queda dos preços (17,1%, do grupo como um todo), em função da redução da demanda de energia de alguns setores industriais (cerâmica, couro, carnes), que se retraíram com a crise econômica. Outro fator que contribuiu para a queda do valor do setor foi a redução do custo das operações de corte, carregamento e transporte (20,6%), com o encurtamento do raio médio de transporte dos produtos florestais, de 150km para 100km.

Entre os produtos que mais crescem em termos de valor destacam-se: manga (116,8%), alface (92,5%), morango (71,6%), pêssego para mesa (59,9%) e abóbora (48,0%). Os produtos que apresentam as quedas mais acentuadas de valor da produção são: algodão (47,8%), laranja para mesa (47,5%), repolho (46,1%), sorgo (43,6%), madeira de pinus (39,6%), amendoim (37,8%), feijão (37,2%), beterraba (35,8%), resina de pinus (33,9%), borracha (30,3%) e milho (30,0%).

Entre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2008, os três primeiros (cana-de-açúcar, carne bovina, madeira de eucalipto) mantiveram suas posições. O terceiro e o quarto produtos em 2008 (laranja para indústria e carne de frango) trocaram de posição em 2009, em função principalmente da queda dos preços da laranja em 2009. Igualmente, o milho e o ovo, devido à diminuição de produção e dos preços do cereal, inverteram as suas posições na ordem do valor em 2009.

Altas acentuadas do VPAF provocaram outras modificações de destaque no *ranking* em 2009, como as subidas de quatro posições do abacaxi e seis da manga. Por outro lado, diminuição significativa do preço causou redução do valor da produção do feijão, com conseqüente perda de quatro posições na lista do VPAF em 2009.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2008 e 2009¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2008	2009	Var.%	2008	2009	Var.%
Cana-de-açúcar	t	36,00	38,50	6,94	391.892.090	403.377.752	2,93
Carne bovina	15 kg	81,06	78,98	-2,57	63.496.518	64.124.748	0,99
Madeira de eucalipto	m ³	88,66	76,98	-13,17	37.346.446	35.105.658,30	-6,00
Carne de frango	kg	1,66	1,71	3,01	1.264.714.409	1.289.719.525	1,98
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	10,09	6,73	-33,30	248.289.896	297.474.938	19,81
Ovo	cx.30 dz.	42,52	41,33	-2,80	33.890.288	33.946.974	0,17
Milho	sc.60 kg	24,01	19,58	-18,45	80.352.157	69.001.338	-14,13
Leite C	litro	0,65	0,63	-3,08	1.548.466.510	1.564.628.340	1,04
Café beneficiado	sc.60 kg	241,45	241,50	0,02	4.486.804	3.717.187	-17,15
Soja	sc.60 kg	42,43	44,51	4,90	21.077.943	19.867.491	-5,74
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	13,53	10,17	-24,83	106.409.960	74.368.735	-30,11
Batata	sc.50 kg	37,62	44,61	18,58	14.737.559	14.042.160	-4,72
Banana	cx.20 kg	12,43	10,25	-17,54	51.908.610	55.249.787	6,44
Limão	cx.22 kg	10,99	12,56	14,29	45.446.167	44.609.145	-1,84
Tomate para mesa	25 kg	27,48	26,74	-2,69	20.960.217	20.383.349	-2,75
Feijão	sc.60 kg	160,17	91,24	-43,04	5.196.995	5.732.565	10,31
Madeira de pinus	m ³	153,49	98,69	-35,70	4.328.019	4.068.337	-6,00
Uva para mesa	kg	1,76	1,78	1,14	189.720.462	192.574.158	1,50
Carne suína	15 kg	55,52	47,67	-14,14	6.948.670	7.139.093	2,74
Tangerina	cx.26 kg	12,82	11,30	-11,86	25.297.857	24.109.152	-4,70
Leite B	litro	0,75	0,72	-4,00	353.457.120	362.262.470	2,49
Abacaxi	cento	202,72	220,75	8,89	768.955	940.400	22,30
Manga	kg	0,52	0,92	76,92	180.229.370	220.895.510	22,56
Borracha	kg	2,02	1,36	-32,67	122.082.686	126.383.128	3,52
Amendoim em casca	sc.25 kg	31,50	19,00	-39,68	8.673.048	8.938.602	3,06
Caqui	kg	1,66	1,43	-13,86	113.930.448	109.767.278	-3,65
Mandioca para indústria	t	149,14	140,48	-5,81	954.343	1.068.070	11,92
Cebola	kg	0,97	0,72	-25,77	167.684.500	161.325.360	-3,79
Melancia	kg	0,30	0,36	20,00	224.185.300	246.353.400	9,89
Cenoura	kg	0,76	0,93	22,37	93.097.375	94.757.822	1,78
Morango	cx.1,6 kg	5,82	5,89	1,20	8.583.275	14.549.730	69,51
Trigo	sc.60 kg	34,89	30,35	-13,01	3.259.048	2.714.300	-16,71
Goiaba para mesa	cx.3 kg	4,78	4,73	-1,05	15.385.146	14.536.013	-5,52
Mandioca para mesa	23 kg	11,52	10,29	-10,68	5.840.997	6.523.670	11,69
Alface	enqr.10 kg	7,33	11,15	52,11	4.705.609	5.954.947	26,55
Tomate para indústria	kg	0,23	0,25	8,70	208.762.600	250.294.700	19,89
Abóbora	kg	0,49	0,54	10,20	85.965.750	115.435.450	34,28
Abacate	cx.K 22 kg	13,82	13,91	0,65	3.055.783	3.807.051	24,59
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	2,86	2,37	-17,13	11.307.769	21.813.853	92,91
Arroz em casca	sc.50 kg	37,25	36,94	-0,83	1.214.376	1.384.997	14,05
Beterraba	cx.21 kg	10,75	12,17	13,21	7.175.481	4.067.565	-43,31
Maracujá	cx.13 kg	14,82	17,62	18,89	2.723.309	2.801.187	2,86
Repolho	sc.25 kg	5,73	7,65	33,51	13.347.373	5.387.446	-59,64
Algodão em caroço	15 kg	14,55	13,97	-3,99	5.237.093	2.849.057	-45,60
Resina de pinus	t	1.205,40	880,00	-27,00	45.908	41.541	-9,51
Figo para mesa	cx.1,50 kg	5,70	4,85	-14,91	4.031.002	6.666.293	65,38
Mel	kg	11,28	10,94	-3,01	2.455.417	2.805.252	14,25
Pimentão	cx.11 kg	6,02	5,68	-5,65	5.467.227	5.395.868	-1,31
Sorgo	sc.60 kg	17,84	14,60	-18,16	2.741.801	1.891.049	-31,03
Batata-doce	cx.K 22 kg	7,57	9,47	25,10	2.523.458	2.474.160	-1,95
Triticale	sc.60 kg	27,40	21,84	-20,29	1.142.971	1.070.730	-6,32
Abobrinha	cx.20 kg	9,82	11,89	21,08	1.746.470	1.745.134	-0,08
Goiaba para indústria	t	180,00	230,00	27,78	85.341	88.019	3,14
Casulo	kg	6,55	7,05	7,63	510.865	446.413	-12,62
Total	-	-	-	-	-	-	-
Total sem florestais	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços	Var.%	Índice de produção	Var.%		
Produtos para indústria		100,00	99,98	-0,02	100,00	103,79	3,79
Produtos animais		100,00	98,02	-1,98	100,00	101,22	1,22
Frutas frescas		100,00	92,19	-7,81	100,00	94,55	-5,45
Grãos e fibras		100,00	80,33	-19,67	100,00	92,46	-7,54
Florestais		100,00	82,93	-17,07	100,00	93,95	-6,05
Olerícolas		100,00	106,55	6,55	100,00	94,21	-5,79
Total		100,00	95,59	-4,41	100,00	99,98	-0,02
Total sem florestais		100,00	96,87	-3,13	100,00	100,56	0,56

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2008, e de janeiro a agosto para 2009.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2008 e 2009¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção (conclusão)			
	2008	2009	Var.%	2008	% acum.	2009	% acum.
	Cana-de-açúcar	14.108.115.149,64	15.530.043.408,11	10,08	33,16	33,16	38,20
Carne bovina	5.147.027.749,08	5.064.572.597,04	-1,60	12,10	45,26	12,46	50,66
Madeira de eucalipto	3.311.135.877,18	2.702.433.576,00	-18,38	7,78	53,05	6,65	57,31
Carne de frango	2.099.425.917,33	2.205.420.386,05	5,05	4,94	57,98	5,42	62,73
Laranja para indústria	2.505.245.018,72	2.002.006.325,76	-20,09	5,89	63,87	4,92	67,66
Ovo	1.441.014.548,72	1.403.027.979,25	-2,64	3,39	67,26	3,45	71,11
Milho	1.929.255.275,17	1.351.046.178,46	-29,97	4,54	71,79	3,32	74,43
Leite C	1.006.503.231,50	985.715.854,20	-2,07	2,37	74,16	2,42	76,85
Café beneficiado	1.083.338.161,84	897.700.563,90	-17,14	2,55	76,71	2,21	79,06
Soja	894.337.096,04	884.302.011,06	-1,12	2,10	78,81	2,18	81,24
Laranja para mesa	1.439.726.678,62	756.330.027,25	-47,47	3,38	82,19	1,86	83,10
Batata	554.426.969,58	626.420.757,60	12,99	1,30	83,50	1,54	84,64
Banana	645.223.859,33	566.310.073,86	-12,23	1,52	85,01	1,39	86,03
Limão	499.453.298,70	560.290.783,33	12,18	1,17	86,19	1,38	87,41
Tomate para mesa	575.986.749,42	545.050.752,26	-5,37	1,35	87,54	1,34	88,75
Feijão	832.402.528,99	523.038.958,70	-37,17	1,96	89,50	1,29	90,04
Madeira de pinus	664.307.567,24	401.504.170,63	-39,56	1,56	91,06	0,99	91,03
Uva para mesa	333.908.013,12	342.782.001,24	2,66	0,78	91,84	0,84	91,87
Carne suína	385.790.158,40	340.320.563,31	-11,79	0,91	92,75	0,84	92,71
Tangerina	324.318.635,75	272.433.532,69	-16,00	0,76	93,51	0,67	93,38
Leite B	265.092.840,00	260.828.978,40	-1,61	0,62	94,14	0,64	94,02
Abacaxi	155.882.738,01	207.593.600,24	33,17	0,37	94,50	0,51	94,53
Manga	93.719.271,93	203.223.869,20	116,84	0,22	94,72	0,50	95,03
Borracha	246.607.025,32	171.881.053,81	-30,30	0,58	95,30	0,42	95,45
Amendoim em casca	273.201.027,75	169.833.438,00	-37,84	0,64	95,94	0,42	95,87
Caqui	189.124.543,35	156.967.208,11	-17,00	0,44	96,39	0,39	96,25
Mandioca para indústria	142.330.640,45	150.042.417,41	5,42	0,33	96,72	0,37	96,62
Cebola	162.653.965,00	116.154.259,20	-28,59	0,38	97,11	0,29	96,91
Melancia	67.255.590,00	88.687.224,00	31,87	0,16	97,26	0,22	97,13
Cenoura	70.754.005,00	88.124.774,00	24,55	0,17	97,43	0,22	97,34
Morango	49.954.660,50	85.697.909,70	71,55	0,12	97,55	0,21	97,55
Trigo	113.708.184,72	82.379.005,00	-27,55	0,27	97,81	0,20	97,76
Goiaba para mesa	73.540.998,84	68.755.343,38	-6,51	0,17	97,99	0,17	97,93
Mandioca para mesa	67.288.253,55	67.128.521,26	-0,24	0,16	98,15	0,17	98,09
Alface	34.492.111,04	66.397.682,68	92,50	0,08	98,23	0,16	98,26
Tomate para indústria	48.015.398,00	62.573.675,00	30,32	0,11	98,34	0,15	98,41
Abóbora	42.123.217,50	62.335.143,00	47,98	0,10	98,44	0,15	98,56
Abacate	42.230.921,06	52.956.079,41	25,40	0,10	98,54	0,13	98,69
Pêssego para mesa	32.340.211,61	51.698.824,51	59,86	0,08	98,61	0,13	98,82
Arroz em casca	45.235.506,00	51.161.767,02	13,10	0,11	98,72	0,13	98,95
Beterraba	77.136.423,21	49.502.280,18	-35,83	0,18	98,90	0,12	99,07
Maracujá	40.359.348,37	49.356.884,15	22,29	0,09	99,00	0,12	99,19
Repolho	76.480.451,87	41.213.963,43	-46,11	0,18	99,18	0,10	99,29
Algodão em caroço	76.199.697,63	39.801.319,31	-47,77	0,18	99,36	0,10	99,39
Resina de pinus	55.337.503,20	36.556.080,00	-33,94	0,13	99,49	0,09	99,48
Figo para mesa	22.976.716,31	32.331.522,47	40,71	0,05	99,54	0,08	99,56
Mel	27.697.098,12	30.689.455,79	10,80	0,07	99,60	0,08	99,63
Pimentão	32.912.737,10	30.648.543,18	-6,88	0,08	99,68	0,08	99,71
Sorgo	48.913.729,84	27.609.313,06	-43,56	0,11	99,80	0,07	99,78
Batata-doce	19.102.585,94	23.430.299,65	22,66	0,04	99,84	0,06	99,83
Triticale	31.317.405,40	23.384.743,20	-25,33	0,07	99,92	0,06	99,89
Abobrinha	17.150.329,70	20.749.643,26	20,99	0,04	99,96	0,05	99,94
Goiaba para indústria	15.361.207,20	20.244.411,40	31,79	0,04	99,99	0,05	99,99
Casulo	3.346.165,75	3.147.211,65	-5,95	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	42.540.784.993,64	40.653.836.944,76	-4,44	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	38.510.004.046,02	37.513.343.118,13	-2,59	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	18.149.012.601,17	18.834.491.855,39	3,78	42,66	42,66	46,33	46,33
Produtos animais	10.375.897.708,90	10.293.723.025,69	-0,79	24,39	67,05	25,32	71,65
Frutas frescas	4.010.015.485,50	3.495.414.883,54	-12,83	9,43	76,48	8,60	80,25
Grãos e fibras	4.244.570.451,54	3.152.556.733,81	-25,73	9,98	86,46	7,75	88,00
Florestais	4.030.780.947,62	3.140.493.826,63	-22,09	9,48	95,93	7,72	95,73
Olerícolas	1.730.507.798,91	1.737.156.619,70	0,38	4,07	100,00	4,27	100,00
Total	42.540.784.993,64	40.653.836.944,76	-4,44	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	38.510.004.046,02	37.513.343.118,13	-2,59	-	-	-	-

¹ Estimativa preliminar.² Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2008, e de janeiro a agosto para 2009.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

A principal fonte de diminuição do valor da produção agropecuária e florestal em 2009 é a queda dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 54 produtos) cai 4,4%, e o índice geral da produção praticamente se mantém (-0,02). Excluindo-se os produtos florestais, o índice geral de preços é 3,1% menor que o de 2008, enquanto o índice geral de produção cresce 0,6%. Os maiores declínios dos preços ocorrem nos grupos de grãos e fibras (19,7%), de produtos florestais (17,1%) e de frutas frescas (7,8%). O grupo de olerícolas é o único a apresentar aumento de preços (6,6%). Para o grupo dos produtos para indústria, o índice de preço se mantém inalterado, graças ao desempenho positivo da cana-de-açúcar, responsável por 38,2% do VPAF em 2009.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos em 2009 são as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (3,8%) deve-se exclusivamente ao acréscimo da produção (3,8%), porquanto os preços não se alteram (-0,02%); b) produtos animais: o valor sofre leve decréscimo (0,8%), devido à queda relativa maior dos preços (2,0%) comparada ao aumento da produção (1,2%); c) frutas frescas, grãos e fibras e florestais: nesses grupos a queda do valor (12,8%, 25,7% e 22,1%, respectivamente) ocorreu pelo declínio conjunto dos preços e da produção; e d) olerícolas: nesse grupo, ao contrário do ocorrido no grupo de produtos animais, o valor cresce ligeiramente (0,4%), em razão da elevação dos preços (6,6%), compensando os 5,8% de diminuição da produção (Tabela 1).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária (VPA) das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) modificam-se anualmente, tanto em função do desempenho do produto principal de cada região, como de outros produtos, provocado por variação de preços e/ou de produção.

Os dados preliminares de 2009 indicam alterações significativas nas posições das regiões (EDRs) no *ranking* do VPA. A região de Itapeva cai da terceira posição em 2008 para o sétimo lugar em 2009; a região de Itapetininga cai da quinta colocação em 2008 para a oitava posição

em 2009; a região de Jaú desce da 11ª posição em 2008 para a 15ª colocação em 2009; a região de Assis desce do sétimo lugar em 2008 para a décima posição em 2009. Por outro lado, outras regiões sobem no *ranking*: Ribeirão Preto, da 10ª posição em 2008 para quarta em 2009; Araçatuba, do 14º lugar em 2008 para o nono lugar em 2009; Presidente Prudente, da 15ª colocação em 2008 para a 12ª posição em 2009; e General Salgado, da 23ª posição em 2008 para a 18ª colocação em 2009 (Tabelas 2 e 3).

Em 2009 ocorre alteração do principal produto em nove regiões: em seis EDRs (Avaré, Botucatu, Fernandópolis, Mogi Mirim, Presidente Prudente e Sorocaba) a cana-de-açúcar substitui outros produtos; em Bragança Paulista, a carne de frango substitui a carne bovina; em Campinas, a carne de frango desloca a uva de mesa; em Itapeva, o tomate para mesa suplanta o milho.

Pode-se classificar as regiões do Estado em dois grupos: a) agropecuária diversificada (ou desconcentrada); e b) agropecuária especializada (ou concentrada), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional.

No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, onde a cana-de-açúcar suplanta a carne de frango em 2009 e se constitui no produto de maior valor, detendo 11,4% do VP regional; Itapetininga e Campinas, com a carne de frango (14,7% e 16,0%, respectivamente); Bragança Paulista, com a carne de frango (17,0%). Avaré, com a cana-de-açúcar (18,1%); Itapeva, com o tomate para mesa (21,1%); e São João da Boa Vista, com a cana-de-açúcar (22,4%). Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 83,3% do valor da produção regional; Orlandia, Ribeirão Preto, Araçatuba e Barretos, com a cana-de-açúcar participando com 79,3%, 79,2%, 66,2% e 66,1%, respectivamente, do valor de cada região.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2008

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.151.388.180,00	56,24	2.047.372.871,36	5,32	5,32
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	341.885.700,00	18,50	1.848.010.952,15	4,80	10,12
Itapeva	Milho	361.651.729,46	22,01	1.643.334.820,23	4,27	14,38
Oriândia	Cana-de-açúcar	1.223.782.956,00	77,87	1.571.475.711,39	4,08	18,46
Itapetininga	Carne de frango	211.367.800,00	14,23	1.485.471.211,19	3,86	22,32
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	663.328.440,00	45,78	1.448.889.863,93	3,76	26,08
Assis	Cana-de-açúcar	672.384.636,00	46,75	1.438.170.756,99	3,73	29,82
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	598.731.012,00	42,77	1.399.825.872,28	3,63	33,45
Araraquara	Cana-de-açúcar	640.202.220,00	45,87	1.395.568.096,38	3,62	37,08
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.038.440.358,00	75,72	1.371.454.819,76	3,56	40,64
Jaú	Cana-de-açúcar	927.332.608,68	68,95	1.344.853.970,14	3,49	44,13
Andradina	Cana-de-açúcar	564.114.888,00	46,35	1.217.062.912,18	3,16	47,29
Catanduva	Cana-de-açúcar	613.804.680,00	52,82	1.162.006.152,20	3,02	50,31
Araçatuba	Cana-de-açúcar	723.707.390,16	64,42	1.123.359.493,53	2,92	53,22
Presidente Prudente	Carne bovina	402.719.211,72	36,24	1.111.333.993,73	2,89	56,11
Limeira	Cana-de-açúcar	414.658.908,00	37,60	1.102.881.931,69	2,86	58,97
Franca	Cana-de-açúcar	373.618.080,00	35,52	1.051.769.450,05	2,73	61,71
Avaré	Feijão	144.495.443,46	13,88	1.040.998.542,09	2,70	64,41
Ourinhos	Cana-de-açúcar	307.143.000,00	32,36	949.098.736,56	2,46	66,87
Botucatu	Carne de frango	221.621.736,20	24,59	901.245.136,61	2,34	69,21
Piracicaba	Cana-de-açúcar	439.010.910,00	49,66	883.945.637,88	2,30	71,51
Tupã	Ovo	436.525.241,54	49,95	873.909.645,20	2,27	73,78
General Salgado	Cana-de-açúcar	411.981.804,00	47,18	873.134.262,11	2,27	76,05
Mogi Mirim	Laranja para indústria	192.904.401,73	22,35	863.145.224,22	2,24	78,29
Lins	Cana-de-açúcar	361.808.856,00	42,87	843.924.944,26	2,19	80,48
Bauru	Cana-de-açúcar	319.963.140,00	38,61	828.649.530,49	2,15	82,63
Campinas	Uva para mesa	131.569.451,20	17,04	771.990.429,77	2,00	84,63
Sorocaba	Carne de frango	80.767.300,00	11,56	698.418.986,60	1,81	86,45
Presidente Venceslau	Carne bovina	374.215.111,20	59,20	632.126.374,20	1,64	88,09
Dracena	Cana-de-açúcar	334.376.460,00	53,50	624.972.323,03	1,62	89,71
Votuporanga	Cana-de-açúcar	267.675.174,00	43,17	620.088.600,88	1,61	91,32
Bragança Paulista	Carne bovina	92.109.288,60	16,96	542.973.649,25	1,41	92,73
Registro	Banana	458.503.079,38	85,13	538.581.902,19	1,40	94,13
Jales	Carne bovina	183.198.193,92	34,33	533.625.839,95	1,39	95,52
Marília	Carne bovina	184.846.954,32	37,95	487.122.127,40	1,26	96,78
Fernandópolis	Carne bovina	130.540.969,44	30,98	421.369.801,60	1,09	97,88
Mogi das Cruzes	Caqui	80.888.745,60	30,47	265.438.522,40	0,69	98,57
Pindamonhangaba	Carne bovina	92.860.714,80	36,17	256.746.411,10	0,67	99,23
Guaratingueta	Carne bovina	121.674.626,64	54,30	224.077.695,78	0,58	99,81
São Paulo	Banana	50.386.341,23	70,39	71.576.843,27	0,19	100,00
Estado	-	-	-	38.510.004.046,02	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2009

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.342.769.620,50	66,08	2.032.053.520,37	5,42	5,42
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	387.828.633,50	22,35	1.734.969.995,16	4,62	10,04
Oriândia	Cana-de-açúcar	1.328.938.033,50	79,34	1.674.927.373,00	4,46	14,51
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.170.302.248,50	79,21	1.477.502.230,43	3,94	18,45
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	738.910.095,00	50,62	1.459.632.625,41	3,89	22,34
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	685.477.754,50	48,66	1.408.684.397,15	3,76	26,09
Itapeva	Tomate para mesa	281.938.538,00	21,12	1.334.708.198,17	3,56	29,65
Itapetininga	Carne de frango	191.075.400,00	14,71	1.299.238.913,89	3,46	33,11
Araçatuba	Cana-de-açúcar	845.534.967,20	66,18	1.277.591.620,02	3,41	36,52
Assis	Cana-de-açúcar	742.713.125,00	58,32	1.273.586.169,38	3,40	39,91
Araraquara	Cana-de-açúcar	553.622.877,50	44,02	1.257.683.801,42	3,35	43,27
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	487.623.675,00	38,79	1.256.941.044,97	3,35	46,62
Catanduva	Cana-de-açúcar	678.282.605,00	56,72	1.195.819.532,51	3,19	49,80
Andradina	Cana-de-açúcar	626.331.167,00	52,59	1.190.949.411,91	3,17	52,98
Jaú	Cana-de-açúcar	622.404.205,50	61,00	1.020.375.287,79	2,72	55,70
Avaré	Cana-de-açúcar	181.817.020,00	18,10	1.004.711.890,46	2,68	58,38
Limeira	Cana-de-açúcar	426.838.065,50	42,81	997.030.412,72	2,66	61,04
General Salgado	Cana-de-açúcar	537.977.982,85	56,50	952.205.122,23	2,54	63,57
Franca	Cana-de-açúcar	426.128.395,00	45,38	938.992.731,45	2,50	66,08
Piracicaba	Cana-de-açúcar	486.364.494,00	53,01	917.502.845,45	2,45	68,52
Tupã	Ovo	417.220.167,44	46,06	905.815.365,52	2,41	70,94
Botucatu	Cana-de-açúcar	240.637.281,50	27,14	886.656.572,14	2,36	73,30
Ourinhos	Cana-de-açúcar	327.176.850,00	38,15	857.647.256,28	2,29	75,59
Lins	Cana-de-açúcar	412.424.936,00	50,62	814.747.231,84	2,17	77,76
Bauru	Cana-de-açúcar	324.868.005,00	39,96	813.044.260,69	2,17	79,93
Mogi Mirim	Cana-de-açúcar	200.272.534,00	24,86	805.748.624,82	2,15	82,07
Sorocaba	Cana-de-açúcar	88.737.110,00	11,43	776.285.858,41	2,07	84,14
Campinas	Carne de frango	121.226.233,14	16,02	756.537.587,00	2,02	86,16
Dracena	Cana-de-açúcar	419.044.010,00	59,48	704.532.692,72	1,88	88,04
Presidente Venceslau	Carne bovina	355.235.612,16	53,12	668.769.637,22	1,78	89,82
Votuporanga	Cana-de-açúcar	344.986.391,75	53,03	650.591.941,65	1,73	91,56
Jales	Carne bovina	172.583.304,96	34,23	504.205.823,45	1,34	92,90
Registro	Banana	407.733.543,08	83,32	489.369.027,41	1,30	94,20
Bragança Paulista	Carne de frango	81.664.971,03	17,01	480.215.910,75	1,28	95,48
Marília	Carne bovina	182.537.628,24	39,08	467.125.151,81	1,25	96,73
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	124.713.050,00	31,26	398.958.412,39	1,06	97,79
Mogi das Cruzes	Caqui	69.681.268,80	23,74	293.467.243,78	0,78	98,58
Pindamonhangaba	Carne bovina	93.092.778,24	37,23	250.016.654,57	0,67	99,24
Guaratingueta	Carne bovina	134.635.468,44	58,03	231.997.819,23	0,62	99,86
São Paulo	Banana	31.404.206,28	59,81	52.502.922,56	0,14	100,00
Estado	-	-	-	37.513.343.118,13	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2009.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto com o VPA das demais regiões. O valor da cana-de-açúcar de cada uma dessas regiões foi maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2009 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 26 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em função dos aumentos do preço e da produção, a cana-de-açúcar passou a se constituir no principal produto na composição do valor total em 2009, superando a renda da carne bovina nas Regiões Administrativas (RAs) de Presidente Prudente e de Sorocaba. Dessa forma, a cana-de-açúcar passou a liderar o VPA de 11 das 15 RAs do Estado. A região de Presidente Prudente subiu duas posições no *ranking* do VPA em 2009, passando da oitava para a sexta colocação (Tabelas 4 e 5).

Em 2009, oito das 15 RAs apresentam

redução do VPA regional. As regiões que apresentam as maiores quedas do valor da produção agropecuária em 2009 são as da Baixada Santista (34,6%), Registro e Campinas (9,3%) e Sorocaba (8,2%), de acordo com comparação dos dados das tabelas 4 e 5. A redução do VPA regional da Baixada se deve à diminuição do valor do seu principal produto, a banana (37,5%). As RAs que apresentam as maiores elevações do VPA são as de Presidente Prudente (12,4%), São Paulo (9,8%) e Ribeirão Preto (8,0%).

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana, representando 87,8% e 84,1%, respectivamente, do valor total regional; e as regiões de Ribeirão Preto, Franca e Barretos, com a cana-de-açúcar, respondendo por 74,4%, 69,1% e 63,4%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo e Campinas, onde o principal produto representou 12,8%, 23,1% e 27,2%, respectivamente, do VPA regional em 2009.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2008

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.676.380.240,80	26,63	6.294.756.170,00	16,35	16,35
Sorocaba	Carne bovina	777.715.903,44	12,57	6.185.438.150,89	16,06	32,41
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.811.007.666,00	40,27	4.496.993.917,30	11,68	44,09
Marília	Cana-de-açúcar	1.142.566.740,00	32,98	3.464.578.973,98	9,00	53,08
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.528.480.082,16	53,57	2.853.479.017,43	7,41	60,49
Bauru	Cana-de-açúcar	1.336.684.144,68	52,83	2.529.937.198,54	6,57	67,06
Central ²	Cana-de-açúcar	1.100.320.380,00	44,49	2.473.131.448,90	6,42	73,48
Presidente Prudente	Carne bovina	982.163.652,12	40,13	2.447.299.604,18	6,35	79,84
Franca	Cana-de-açúcar	1.558.968.156,00	64,86	2.403.768.051,81	6,24	86,08
Barretos	Cana-de-açúcar	1.102.796.100,00	53,68	2.054.247.788,83	5,33	91,41
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.328.675.598,00	67,95	1.955.383.523,33	5,08	96,49
Registro	Banana	457.911.411,38	85,89	533.150.728,28	1,38	97,88
São José dos Campos	Carne bovina	214.535.341,44	44,62	480.824.106,88	1,25	99,12
São Paulo	Caqui	82.546.521,20	29,17	283.010.034,61	0,73	99,86
Baixada Santista	Banana	49.633.549,35	91,90	54.005.331,06	0,14	100,00
Estado	-	-	-	38.510.004.046,02	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2008.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2009

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.554.096.274,50	27,23	5.708.240.934,28	15,22	15,22
Sorocaba	Cana-de-açúcar	728.989.376,50	12,83	5.680.349.208,60	15,14	30,36
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	2.137.712.211,25	46,90	4.558.194.849,09	12,15	42,51
Marília	Cana-de-açúcar	1.280.099.667,00	40,03	3.197.561.046,07	8,52	51,03
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.774.281.867,05	58,74	3.020.811.412,22	8,05	59,09
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.156.702.164,31	42,06	2.750.006.564,03	7,33	79,04
Bauru	Cana-de-açúcar	1.330.096.999,00	54,38	2.445.971.492,21	6,52	65,61
Franca	Cana-de-açúcar	1.679.282.258,50	69,11	2.429.724.195,95	6,48	85,52
Central ²	Cana-de-açúcar	1.034.725.037,50	45,21	2.288.909.402,60	6,10	71,71
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.571.166.558,50	74,41	2.111.452.645,43	5,63	96,50
Barretos	Cana-de-açúcar	1.275.497.415,50	63,44	2.010.706.038,10	5,36	90,88
Registro	Banana	406.644.480,58	84,12	483.430.689,41	1,29	97,79
São José dos Campos	Carne bovina	227.728.246,68	47,25	482.014.473,80	1,28	99,08
São Paulo	Caqui	71.633.962,40	23,06	310.650.843,09	0,83	99,91
Baixada Santista	Banana	31.025.212,53	87,84	35.319.323,25	0,09	100,00
Estado	-	-	-	37.513.343.118,13	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2009.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados originais do IEA e da CEAGESP.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2009, de R\$40,6 bilhões, corresponde a um decréscimo de 4,4% em relação a 2008, em termos correntes, e de 8,3% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. Sem os produtos florestais, o valor da produção somou, em caráter preliminar, R\$37,5 bilhões, ou queda de 2,6% em termos correntes. A queda estimada do valor total paulista em 2009 deve-se tanto ao declínio dos preços como da diminuição da produção. Estima-se que,

sem a cana-de-açúcar, o valor da produção agropecuária e florestal paulista em 2009 contabiliza R\$25,1 bilhões, 11,6% a menos em valor corrente e 15,2% em valor deflacionado, em relação a 2008.

O valor da produção previsto para o grupo dos produtos florestais atingiu a marca de R\$3,1 bilhões em 2009, valor inferior apenas ao da cana-de-açúcar e da carne bovina e superior ao da laranja para indústria, três dos principais produtos agropecuários da pauta de exportação brasileira. Entretanto, por conta do decréscimo tanto do preço como da produção este valor é, até o momento, 22,1% inferior ao observado em 2008.

LITERATURA CITADA

BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. **Relatório de inflação**. Brasília: Banco Central do Brasil, v. 11, n. 3, set. 2009. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/relinf/port/2009/09/ri200909P.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2009.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2008/09, e levantamento final, ano agrícola 2007/08, novembro de 2008. **Informações Agrícolas**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 89-108, fev. 2009a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, 3º levanta-

to, fevereiro de 2009. **Informações Agrícolas**, São Paulo, v. 39, n. 5, p. 76-91, maio 2009b.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, 4º levantamento, abril de 2009. _____, São Paulo, v. 39, n. 7, p. 76-97, jul. 2009c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2008/09, junho de 2009. _____, São Paulo, v. 39, n. 8, p. 81-99, ago. 2009d.

CASTANHO FILHO, E. P. et al. Valor da produção florestal do Estado de São Paulo em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 30 set. 2009.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos 2008/2009**: décimo segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2009a.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira**: café, safra 2009; terceira estimativa. Brasília: CONAB, set. 2009b.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira**: cana-de-açúcar, safra 2009; segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2009c.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, v. 12, n. 95, p. 5-6, jul./ago. 2009.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados IEA**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br>>. Acesso em: 2009.

_____. **Cotações de madeira em pé em nível de produtor em R\$/m3 estéreo com casca**: Estado São Paulo – 2008. Disponível em: <<http://ciagri.iea.sp.gov.br/bioenergia/html/ieaflorstar2008eucaliptosp.htm>>. Acesso em: 30 set. 2009.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES FLORESTAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SISFLOR. Disponível em: <<http://www.sisflor.org.br/>>. Acesso em: 30 set. 2009.

TSUNECHIRO, A.; COELHO, P. J. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2007, por Unidade da Federação. _____, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 36-51, jan. 2009.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2008. _____, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 78-89, abr. 2009.

**VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2009:
estimativa preliminar**

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2009. São contabilizados 54 produtos agropecuários e florestais, reunidos em seis grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras, produtos florestais e olerícolas. O valor da produção em 2009 é estimado preliminarmente em R\$40,6 bilhões, com queda de 4,4% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor da produção florestal em 2009, incluindo três produtos (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus), é previsto em R\$3,1 bilhões, em moeda corrente.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

**2009 ESTIMATE FOR SÃO PAULO STATE AGRICULTURAL
AND FORESTRY PRODUCTION VALUE**

ABSTRACT: This paper presents preliminary estimates of gross value of agricultural and forestry production for the State of São Paulo, as well as its share among its 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2009. A total of 54 products are analyzed and grouped into the following six categories: industrial products, livestock products, fresh fruits, grains and fibers, forestry products and vegetables. The 2009 production value is previously estimated at US\$23.6 billion, down 4.4 per cent from the previous year. Three forestry product values in 2009 (eucalyptus timber, pinus timber and pinus resin) are estimated at US\$1.8 billion.

Key-words: agricultural production value, production, prices, forestry products, agricultural revenue.

Recebido em 16/10/2009. Liberado para publicação em 19/10/2009.